

Leno Brega - Mané Garanhão

tom:

Intro: ^{Ab}
^{Db} ^{Ab} ^{Db}
^{Db} ^{Ab} ^{Db}

Eu nasci numa roça de milho
 Lá nos cafundós do sertão
 Quando eu tinha meus quinze anos
 Comia a mulher do nosso patrão
 O patrão expulsou nós da terra
 Nós saímos sem nenhum tostão
 O papai ficou bravo comigo
 E me apelidou de Mané Garanhão

(^{Db} ^{Ab} ^{Db})

Numa outra fazenda distante
 A gente foi reajustado

Meus irmãos e papai na roça
 Me puseram pra cuidar do gado

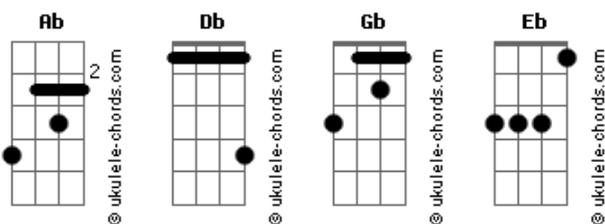
Num domingo eu tirava o leite
 O fazendeiro chegou travado

E já foi pegando no meu pinto
 Vi que o fazendeiro era viado

(^{Ab} ^{Db} ^{Ab})
 (^{Db} ^{Ab} ^{Db})

Esse mesmo domingo saímos
 Sem saber para onde nós ia
 Em um sítio na beira da estrada

Acordes



^{Gb} ^{Ab} ^{Db}
 Arrumamos emprego pra família
 E ali eu deixei o meu povo
^{Ab}
 No Sítio Santa Luzia
 E parti para a cidade grande
^{Db} ^{Ab}
 Fui viver só de putaria
 (^{Db} ^{Ab} ^{Db})
 Como eu era um peão boa pinta
^{Ab}
 Eu era garoto de programa
 A velhada partia pra cima
^{Gb} ^{Ab} ^{Db}
 Eu partia com elas pra cama
 E assim ganhei muito dinheiro
^{Ab}
 Tinha carro, sucesso e fama
 Não respeitava o cu de ninguém
^{Db}
 Mas eu tava afundando na lama
 (^{Ab} ^{Db} ^{Ab})
 (^{Db} ^{Ab} ^{Db})
 Tô vivendo na grande cidade
^{Ab}
 Com uma moça rica casei
 Comprei o Sítio Santa Luzia
^{Gb} ^{Ab} ^{Db}
 E pra minha família doeí
 Sou agora um grande negociante
^{Ab}
 Nesse ramo eu enriquei
 Hoje sou cafetão de biscates
^{Db} ^{Eb} ^{Ab} ^{Db}
 Travestis, putas e gays